

CAMINHOS DE SABEDORIA: ENTRE LOUSAS, LIVROS E VIDA DE PROFESSORAS

Elaine Cassia da Silva

Mestranda em Educação – PPGEDU/UNEMAT – Cáceres MT.

E-mail: elaine.cassia@unemat.br

Adriana Rodrigues dos Santos Brito

Mestre em Educação – Secretaria de Estado de Educação – SEDUC/MT. Mirassol D’Oeste MT.

E-mail: adriana_rsbrito@hotmail.com

Rosane Duarte Rosa Seluchinesk

Doutora em Desenvolvimento Sustentável pela Universidade de Brasília (2008). Professora titular da Universidade do Estado de Mato Grosso na graduação e pós-graduação.

E-mail: rosane.rosa@unemat.br

Introdução

Trata-se de uma pesquisa em andamento, que busca conhecer as experiências e lutas das professoras e suas trajetórias na educação pública no sudoeste de Mato Grosso e tem por objetivo analisar como ocorre o processo de formação e constituição docente de mulheres professoras da educação pública no sudoeste de Mato Grosso. A pesquisa de campo será subsidiada pela abordagem etnográfica e o estudo desenvolvido por meio de metodologias antropológicas.

O percurso metodológico para o desenvolvimento da pesquisa inicia-se com pesquisa bibliográfica e bibliométrica, que subsidiará as teorias que guiarão os autores na etapa pesquisa de campo.

Este estudo foi desenvolvido com base em levantamento bibliométrico realizado na plataforma Scientific Electronic Library Online (SciELO Brasil)¹, no qual se utilizaram três descritores: dupla jornada de trabalho; mulheres professoras; e profissão docente. Possibilitou analisar em que medida essas são iguais ou aproximam-se da temática proposta nesta pesquisa, bem como as perspectivas de relevância em explorar as narrativas das mulheres professoras especialmente na região sudoeste de Mato Grosso.

¹ Disponível em: <https://www.scielo.br/>- Biblioteca virtual de revistas científicas brasileiras em formato eletrônico.

Resultados e discussões

O estudo bibliométrico realizado na plataforma SciELO Brasil foi pautado em três descritores: “dupla jornada de trabalho”, “mulheres professoras” e “profissão docente”. A busca foi conduzida com o uso dos filtros disponíveis na plataforma, o que permitiu identificar outras pesquisas relacionadas ao objeto de estudo. Inicialmente, realizou-se a busca com cada descritor, separadamente. Em seguida, aplicaram-se os seguintes filtros: Brasil como local; todos os periódicos; idioma em português; todos os anos de publicação; e a grande área de Ciências Humanas, com as áreas temáticas de Educação e Educacional.

O Quadro 1, a seguir, apresenta a quantidade de produções, bem como as que demonstram maior proximidade com o objeto de estudo deste trabalho.

Quadro 1 - Total de trabalhos localizados de acordo com cada descritor, sem os filtros

| Descritor | Total | Total de trabalhos após aplicado os filtros | Total de trabalhos com aproximação da pesquisa. |
|---------------------------|-------|---|---|
| dupla jornada de trabalho | 25 | 3 | 2 |
| mulheres professoras | 52 | 28 | 2 |
| profissão docente | 214 | 136 | 1 |

Fonte: elaborado pelos autores.

Ao se aplicar o descritor “dupla jornada de trabalho”, foram localizados 25 trabalhos relacionados. Após a aplicação dos filtros citados, restaram 3 trabalhos. Destes, 2 apresentaram aproximação com a pesquisa em questão.

Com o descritor “mulheres professoras”, encontraram-se 52 trabalhos relacionados. Após a aplicação dos filtros, restaram 28 trabalhos. Destes, 2 evidenciaram aproximação com o estudo.

Já com o descritor “profissão docente”, localizou-se um total de 214 produções. Após a aplicação dos filtros, restaram 136 trabalhos. No entanto, apenas 1 apresentou aproximação relevante com a pesquisa.

O estudo bibliométrico suscita a percepção de que se encontrou uma quantidade significativa de trabalhos relacionados aos descritores, contudo, ao analisar as produções, observou-se que a maioria não se alinhou diretamente ao objeto de estudo. Isso sugere que a área de pesquisa pode ser ampla e diversificada, mas que encontrar estudos específicos sobre a interseção entre dupla jornada de trabalho, mulheres professoras e profissão docente pode ser um desafio.

O Quadro 2, a seguir, apresenta os trabalhos com maior aproximação com o objeto de estudo aqui proposto.

Quadro 2 - Trabalhos que apresentaram proximidade com o objeto de pesquisa

| Título | Autores | Ano de publicação | Periódico |
|---|--|-------------------|-------------------------------------|
| Mulheres e professoras: repercuções da dupla jornada nas condições de vida e no trabalho docente | Marli Lúcia Tonatto Zibetti; Sidnéia Ribeiro Pereira. | 2010 | Educar em Revista – Editora UFPR |
| Recortando e colando as imagens da vida cotidiana do trabalho e da cultura lúdica das meninas-mulheres e das mulheres-meninas da zona da mata canavieira pernambucana | Maurício Roberto da Silva | 2002 | Cadernos Cedes |
| História das mulheres, história de vida de professoras: elementos para pensar a docência | Sônia Maria da Silva Araújo | 2014 | Educar em Revista – Editora UFPR |
| Mudaram os tempos: Mudaram as mulheres? Memórias de professoras do Ensino Superior | Jane Soares de Almeida; Marisa Soares | 2012 | Avaliação -Campinas SP |
| Condições de trabalho e valorização docente: um diálogo com professores do ensino fundamental I | Valdete Aparecida Fernandes Moutinho Gomes; Céia Maria Ferandes Nunes; Karla Cunha Pádua | 2019 | Ver. Bras. Estud. Pedagog. Brasília |

Fonte: elaborado pelos autores.

As autoras Zibetti e Pereira (2010) desenvolveram o estudo no estado de Rondônia e concluíram que o conjunto de fatores que inclui as precárias condições de trabalho nas escolas, a desigualdade na divisão das responsabilidades domésticas e a carência de serviços públicos para mães que trabalham geram consequências negativas tanto para a vida pessoal quanto para a atuação profissional dos professores.

Em sua pesquisa, Silva (2002) explora a alienação e o conformismo que se expressam na dura e perversa vida de trabalho precoce, na dupla jornada de trabalho e no trabalho doméstico das meninas e mulheres.

Já Araújo (2014) analisa as histórias de vida de duas professoras em Belém do Pará e descreve a condição da mulher na região. Conclui que ser professora articula-se aos processos societais do espaço ribeirinho, assegurando todo um processo de inter-relação.

Em sua pesquisa, Almeida e Soares (2012) analisaram as relações de gênero da sociedade e quais são os impactos na vida e nas profissões docente das mulheres que fizeram parte do estudo.

Por fim, a pesquisa de Gomes, Nunes e Pádua (2019) discorre sobre as condições de trabalho, os fatores referentes às condições de trabalho docente referente a outras questões, a remuneração docente, o plano de carreira, entre outros. As autoras evidenciam

que a precarização das condições de trabalho pode favorecer o abandono da profissão e o adoecimento docente.

Compreende-se, por meio desta pesquisa, que, embora se tenha encontrado trabalhos que apresentam algumas semelhanças com o tema, nenhum deles aborda diretamente a mesma questão ou faz referência à investigação que se propõe desenvolver no estado de Mato Grosso. Tais resultados ressaltam a relevância da pesquisa. Nesse contexto, na busca por reconhecer e compreender a importância das mulheres na educação e na sociedade, com destaque para as vivências, lutas e resiliências como elementos essenciais para a transformação e construção de uma sociedade mais justa e equitativa, parte-se dessas bases para aprofundar nossa investigação.

Conclusão

Com base nos resultados desse estudo bibliométrico, é possível perceber que, embora haja trabalhos com semelhanças ao objeto deste estudo, nenhum deles aborda diretamente a mesma questão ou faz referência à investigação a que se propõe desenvolver na região sudoeste do estado de Mato Grosso. Esses resultados ressaltam a relevância desta pesquisa.

O desenvolvimento deste trabalho permitirá reconhecer e compreender a importância das mulheres na educação e na sociedade, destacando suas vivências, lutas e resiliências como elementos essenciais para a transformação e construção de uma sociedade mais justa e equitativa. Aprofundar essa investigação é fundamental para ampliar nosso entendimento sobre o papel das mulheres na profissão docente – e além dela.

Referências

ALMEIDA, Jane Soares de; SOARES, Marisa. Mudaram os tempos; mudaram as mulheres?: memórias de professoras do ensino superior. **Avaliação**, Campinas, v. 17, n. 02, p. 557-580, jun. 2012.

GOMES, Aparecida Fernandes Moutinho; NUNES, Célia Maria Fernandes; PÁDUA, Karla Cunha. Condições de trabalho e valorização docente: um diálogo com professoras do ensino fundamental I. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, [s. l.], v. 100, n. 255, 12 ago. 2024.

ARAUJO, Sônia Maria da Silva. História das mulheres, história de vida de professoras: elementos para pensar à docência. **Educação em Revista**, Curitiba, n. 53, p. 295-310, jul. 2014.

MOGARRO, Maria João. Uma mulher no seu tempo: ciência, arte e educação num percurso de vida. **Educação em Revista**, Curitiba, v. 33, n. 65, p. 119-134, set. 2017.

SILVA, Maurício Roberto da. Recortando e colando as imagens da vida cotidiana do trabalho e da cultura lúdica das meninas-mulheres e das mulheres-meninas da Zona da Mata Canavieira Pernambucana. **Cadernos CEDES**, n. 56, abr. 2002.

ZIBETTI, Marli Lúcia Tonatto; PEREIRA, Sidnéia Ribeiro. Mulheres e professoras: repercussões da dupla jornada nas condições de vida e no trabalho docente. **Educação em Revista**, Curitiba, n. 2, p. 259-276, 2010.